

ENSINO DE ENFERMAGEM E EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA: UMA REVISÃO NARRATIVA

Data de submissão: 07/07/2023

Data de aceite: 01/09/2023

Luiz Faustino dos Santos Maia

Enfermeiro. Escritor. Editor Científico.
Mestrado em Terapia Intensiva.
Coordenador e Docente de Curso de
Graduação em Enfermagem na Faculdade
Estácio de Carapicuíba. Docente no
Centro Universitário Estácio São Paulo.
Diretor Executivo no Instituto Enfservic.
Discente do Programa de Pós-Graduação
em Ciências da Saúde do Instituto de
Assistência Médica ao Servidor Público
Estadual - IAMSPE.
<http://lattes.cnpq.br/8912008641767629>

Amanda de Cassia Costa de Oliveira

Enfermeira. Mestranda em Gerontologia.
Especialista em Enfermagem em Estética;
Enfermagem em Pediatria e Saúde
Mental; Enfermagem em Gerontologia;
Enfermagem Dermatológica e Docência
no Ensino Médio, Técnico e Superior para
Enfermeiros. Conselheira Suplemente da
Sociedade Brasileira de Enfermeiros em
Saúde Estética (SOBESE). Docente na
Faculdade Estácio de Carapicuíba.
<http://lattes.cnpq.br/4566145623466051>

Andrea dos Santos Albuquerque Van-Dúnem

Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem.
Mestrado em Enfermagem. Docente na
Faculdade Estácio de Carapicuíba.
<http://lattes.cnpq.br/5039670614450408>

Fabiana Lopes Pereira Santana

Enfermeira. Doutoranda em Enfermagem.
Mestrado em Enfermagem. Especialista
em Docência em Enfermagem;
Enfermagem Neonatal e Gerenciamento
em Enfermagem. Preceptora de
Atividades Práticas em Enfermagem na
Universidade São Judas. Docente na
Faculdade Estácio de Carapicuíba.
<http://lattes.cnpq.br/0892814982829343>

Liana Richelma Lima Leme

Enfermeira. Mestrado em Enfermagem.
Especialista em Enfermagem Obstétrica.
Docente na Universidade de Guarulhos;
Faculdades Integradas de Ciências
e Saúde e Educação de Guarulhos;
Faculdade Estácio de Carapicuíba.
<http://lattes.cnpq.br/1177759326926904>

Agricio Pedro de Alcantara

Enfermeiro Intensivista. Especialista em
Enfermagem em Urgência e Emergência;
Docência do Ensino Médio Técnico e
Superior para a Área da Saúde. Preceptor
de Estágio Curricular Supervisionado em
Enfermagem na Faculdade Estácio de
Carapicuíba.
<http://lattes.cnpq.br/8461155704403428>

RESUMO: A educação é vista como uma forma de facilitar a libertação do conhecimento ou mesmo como uma ferramenta de transformação social. A formação na área da enfermagem requer o desenvolvimento de aptidões e competências pluralizadas nas práticas realizadas nos diversos serviços de saúde. Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. A busca dos artigos se deu nas bases de dados da SCIELO utilizando os seguintes descritores: educação, enfermagem, educação a distância. Foram encontrados 27 artigos publicados entre 2017 e 2023, dos quais foram selecionados 19 para compor o desenvolvimento do presente estudo. As instituições de ensino superior são responsáveis por formar profissionais qualificados e capacitados para atuar com habilidade e competência. A educação em saúde é uma estratégia que melhora a assistência de enfermagem, envolvendo atividades educacionais no cuidado ao paciente. O ensino a distância é uma alternativa viável de educação em tempo integral para profissionais da saúde. A formação de enfermagem deve ser discutida para além das evidentes contribuições das estratégias de ensino-aprendizagem e discutir ideias que sejam ainda o alicerce para a formação profissional e transformadora em enfermagem.

PALAVRAS-CHAVE: Educação, Enfermagem, Educação a Distância.

NURSING TEACHING AND DISTANCE EDUCATION: A NARRATIVE REVIEW

ABSTRACT: Education is seen as a way to facilitate the release of knowledge or even as a tool for social transformation. Training in the area of nursing requires the development of plural skills and competences in the practices carried out in the various health services. This is a literature review of the narrative type. The search for articles took place in the SCIELO databases using the following descriptors: education, nursing, distance education. 27 articles published between 2017 and 2023 were found, of which 19 were selected to compose the development of the present study. Higher education institutions are responsible for training qualified and trained professionals to act with skill and competence. Health education is a strategy that improves nursing care, involving educational activities in patient care. Distance learning is a viable alternative for full-time education for health professionals. Nursing training should be discussed beyond the evident contributions of teaching-learning strategies and discuss ideas that are still the foundation for professional and transformative training in nursing.

KEYWORDS: Education, Nursing, Distance Education.

INTRODUÇÃO

A educação é vista como uma forma de facilitar a libertação do conhecimento ou mesmo como uma ferramenta de transformação social, pois deve expressar uma motivação dinâmica para criar e recriar o pensamento. Mudanças também ocorreram ao longo do tempo devido aos diferentes contextos sociais, políticos e econômicos em que o mundo vive¹.

As Diretrizes Curriculares dos Cursos de Enfermagem são referências para a formação de profissionais competentes, críticos e comprometidos com a saúde da população reforçam a importância da articulação entre o campo da educação em saúde e

são documentos legais que norteiam a condução da formação em enfermagem².

A educação em enfermagem tem passado por uma série de mudanças, particularmente nas últimas quatro décadas, evidenciadas por sua alta capacitância de inovação e transformação de práticas vencidas em modelos de enfermagem qualificados e sustentáveis³.

Para exercer a enfermagem é preciso ter um embasamento técnico e científico baseado em princípios éticos e humanísticos para tornar a prática social e política decisiva e transformadora. A educação em saúde dá um contributo fundamental para a troca de saberes e experiências, desenvolvendo estratégias dialógicas de construção do conhecimento entre docentes e discentes, fazendo com que ambos se sintam responsáveis pelo processo de ensino-aprendizagem e desenvolvendo competências para uma construção compartilhada⁴.

A formação na área da enfermagem requer o desenvolvimento de aptidões e competências pluralizadas nas práticas realizadas nos diversos serviços de saúde, em consonância com o perfil profissional esperado pelo mercado de trabalho³.

Consequentemente, o processo formativo do enfermeiro generalista deve proporcionar competências para que possa prestar cuidados primários de saúde, fazer busca ativa, atuar na promoção, prevenção e tratamento de agravo à saúde, seja pessoal ou coletivo⁵.

Portanto, justifica-se a necessidade de realizar uma apreciação sobre o ensino de enfermagem. Compreender a mudança de perspectiva desse processo na atualidade. Depois de muitas mudanças pedagógicas é imprescindível que a educação em saúde traga novas diretrizes curriculares, assim, o estudante possa ter um processo formativo de qualidade.

Diante do exposto, este estudo possui o objetivo de refletir acerca do ensino de enfermagem para a formação de futuros profissionais.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão de literatura do tipo narrativa. Deve-se notar que os estudos de revisão se preocupam em organizar, esclarecer e resumir os principais trabalhos existentes, bem como fornecer menções completas que sobrepujarem a gama de literatura relevante em uma área⁶.

A busca dos artigos se deu nas bases de dados da SCIELO utilizando os seguintes descritores padronizados pelos Descritores em Ciências da Saúde (DECS), a saber: educação, enfermagem, educação a distância. A amostra do estudo foi realizada a partir de estudos completos disponíveis na língua portuguesa publicados entre 2017 e 2023.

Após a busca foram encontrados 27 artigos, restando 19 dentro dos critérios escolhidos para composição deste manuscrito, conforme fluxograma de busca (Figura 1).

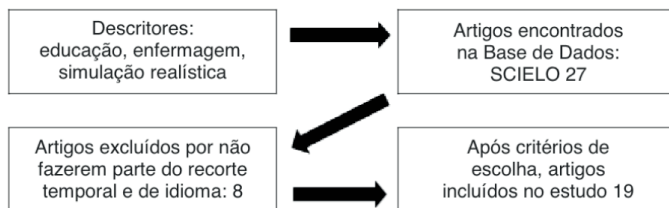


Figura 1. Fluxograma de busca.

Fonte: Maia, Oliveira, Van-Dúnem, Santana, Leme, Alcantara, 2023.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Assim, a partir da leitura do material selecionado, surgiram os seguintes temas: educação em saúde e enfermagem; educação a distância em saúde.

Educação em Saúde e Enfermagem

No que se refere à formação dos profissionais de saúde, o Ministério da educação propôs as Diretrizes Curriculares Nacionais (DCN) para as carreiras da área da saúde visando à transmutação das práticas docentes, uma vez que esse processo tem ocorrido ao mesmo tempo. viveu nos serviços deste campo⁷.

As DCN mostram que instituições formadoras devem estabelecer seus programas de acordo com as necessidades as fases da vida da população e o contexto de saúde do país o que torna necessário considerar o ensino do biológico, humano, social, saúde e enfermagem⁸.

As instituições de ensino superior são responsáveis por formar profissionais qualificados e capacitados para atuar com habilidade e competência. Nos cursos da área da saúde é fundamental que a universidade e o corpo docente desenvolvam estratégias pautadas na formação do acadêmico como ser ético, histórico, crítico, reflexivo, transformador, com visão indissociável entre teoria e prática humanizada⁹.

A Educação em Saúde, definida como um conjunto de atividades influenciadas e modificadas por conhecimentos, atitudes, comportamentos e religiões, é considerada como forma de promover o bem-estar da população por meio dos serviços prestados pela equipe interdisciplinar para controle e prevenção de doenças¹⁰.

A educação em saúde é uma estratégia que melhora a assistência de enfermagem, envolvendo atividades educacionais no cuidado ao paciente, utilizando os recursos disponíveis nos serviços de saúde, sejam eles públicos ou privados. Essas ações são importantes para melhorar a qualidade de vida das pessoas e melhorar o seu trabalho diário¹¹.

A educação em saúde valoriza a construção do pensamento crítico e, ao mesmo tempo, promove a necessidade de batalhar pelo direito à saúde e a uma melhor qualidade de vida. Assim, pode contribuir significativamente para a transmutação da realidade vivida

pelas pessoas com doença. Dessa forma, possibilita a criação ou revelação de possibilidades para o alcance da autonomia que, por sua vez, não é entendida como ausência de qualquer tipo de dependência, mas como alargamento da compreensão sobre o processo saúde/doença, autocuidado e capacidade da pessoa para lidar com o seu potencial¹².

Conforme entendido no campo da formação em enfermagem há propostas de transformações que consideram aspectos pedagógicos, respaldados na resolução do Conselho Nacional de Educação que instituiu as DCN no Brasil. Essas diretrizes visam à formação profissional, preparando os alunos para os desafios das mudanças da sociedade do mundo e do próprio trabalho, que incluem as necessidades sociais, o sistema de saúde brasileiro e o trabalho em equipe. Quando buscamos o conhecimento como algo incompleto e processual, a formação em enfermagem não deve ser entendida como uma sequência de ações padronizadas, mas como uma troca de saberes científicos e populares⁷.

A educação em saúde, traduzida como prática social, pautada no diálogo e no compartilhamento de saberes, é uma das formas estruturantes das práticas de saúde¹³.

Educação a Distância em Saúde

A educação é um processo ativo, nem um nem outro. Isso é persistente e pode acontecer de muitas maneiras diferentes. O ensino a distância (EaD) é uma delas. Na educação a distância, os alunos são capacitados para criar e explorar novas habilidades que permitem que eles sejam protagonistas de sua aprendizagem, tornem-se autônomos e se envolvam com a realidade cotidiana¹⁴.

O ensino a distância caracteriza-se como um recurso tecnológico onde alunos e professores desenvolvem atividades educativas em diferentes locais e/ou tempos. No Brasil, está disponível nos níveis básico, técnico, graduação e pós-graduação¹⁵.

O ensino a distância no Brasil é um fenômeno do século XXI. Nessa afirmação fica claro que não estamos considerando as experiências específicas dos séculos XIX e XX. As experiências anteriores foram em sua maioria experimentos informais, não particularmente importantes no contexto da educação geral da população brasileira. Esta é uma nova era em que o interesse pela distância é completamente distinto baseado na educação¹⁶.

A atual sociedade do conhecimento vive uma explosão de informação que afeta várias áreas das nossas vidas, centrada nas fontes de informação digital. Por outro lado, o setor educacional não está imune à influência desses recursos digitais. Se no século passado a principal fonte de informação além dos professores para a maioria dos alunos eram os livros e revistas impressos, hoje uma ampla gama de informações é transmitida rapidamente pela Internet¹⁵.

O ensino a distância é importante para os profissionais de saúde, pois oferece oportunidades educacionais e de credenciamento, permitindo que os alunos aproveitem melhor o tempo disponível para melhor controle e gerenciamento de seu processo educacional. Suas principais características são estimulação, autonomia e

autoaprendizagem¹⁷.

O ensino a distância é uma alternativa viável de educação em tempo integral para profissionais da saúde, principalmente em países continentais como o Brasil, que não precisam deixar o emprego para estudar. Este é um fator muito importante para este cliente com diferentes relações de trabalho¹⁸.

O ensino a distância tem se mostrado uma estratégia que pode promover a aprendizagem contínua ao reconhecer as equipes, a colaboração e a interação como indicadores do processo de ensino e aprendizagem. Uma perspectiva de aprendizagem colaborativa enfatiza que o ensino a distância traz cadência de uma relação horizontal entre professor e aluno, permitindo que os professores sejam árbitros da aprendizagem e não guardiões do conhecimento¹⁹. O ensino a distância serve como um meio provocativo para que alunos e professores descubram informações, troquem produtos e desenvolvam iniciativas¹⁵.

A literatura aponta que há um movimento de mudança na educação de enfermagem no Brasil. No entanto, é preciso diminuir as resistências à mudança e estimular a reflexão sobre o ensino, a fim de superar desafios e introduzir novos no processo de aprendizagem⁷.

CONCLUSÃO

A educação em enfermagem passou e ainda passará por diversas mudanças e conquistas importantes, tanto do ponto de vista epistemológico quanto do referencial teórico-filosófico, que será utilizado na prática educativa nos projetos pedagógicos e matrizes curriculares.

A formação profissional tem um impacto decisivo na prática profissional e pode contribuir para a reprodução de modelos biológicos, clínicos e pessoais ou de modelos integrais que tenham em conta as necessidades sociais, históricas e culturais das pessoas.

No ensino de enfermagem, propomos que se baseie na integração de conteúdos, supere o modelo clínico individualizado e terapêutico para um modelo baseado num sistema de saúde integral em todas as suas vertentes.

A educação em saúde visa promover a saúde em todos os âmbitos da vida por meio de ações educacionais realizadas pelas equipes de saúde. Inclui os aspectos práticos e teóricos da promoção prevenção ou retardamento da presença de doenças na comunidade.

A formação de enfermagem deve ser discutida para além das evidentes contribuições das estratégias de ensino-aprendizagem, o ensino a distância surge como adaptação a um contexto do ensino de chegar mais perto do aluno distante, mas que o ensino presencial, o toque, o olhar, discutir ideias que sejam ainda o alicerce para a formação profissional e transformadora em enfermagem.

REFERÊNCIAS

1. Bezerril MS, Chiavone FBT, Lima JVH, Vitor AF, Ferreira Júnior MA, Santos VEP. Ensino de enfermagem: uma análise do conceito segundo o método evolucionário de Rodgers. *Escola Anna Nery*. 2018; 22(4).
2. Nóbrega MPSS, Venzel CMM, Sales ES, Próspero AC. Ensino de enfermagem em saúde mental no Brasil: perspectivas para a atenção primária à saúde. *Texto Contexto Enferm*. 2020; 29:e20180441.
3. Pissaia LF, Costa AEK, Moreschi C, Rempel C, Carreno I, Granada D. Impacto de tecnologias na implementação da sistematização da assistência de enfermagem hospitalar: uma revisão integrativa. *Rev Epidemiol Controle Infecção*. 2018; 8(1):92-100.
4. Andrade EGR, Rodrigues ILA, Nogueira LMV, Souza DF. Contribution of academic tutoring for the teaching-learning process in Nursing undergraduate studies. *Rev Bras Enferm*. 2018; 71(suppl 4):1690-8.
5. Nóbrega MPSS, Venzel CMM, Sales ES, Próspero AC. Ensino de enfermagem em saúde mental no Brasil: perspectivas para a atenção primária à saúde. *Texto Contexto Enferm*. 2020; 29:e20180441.
6. Goi MG, Oliveira DR. Produção do conhecimento de enfermagem acerca de cuidados paliativos: revisão narrativa. *Rev Contexto & Saúde*. 2018; 18(34):20-26.
7. Lucon SMR, Bracciali LAD, Pirolo SM, Munhoz C. Formação do enfermeiro para atuar na central de esterilização. *Rev SOBECC*. 2017; 22(2): 90-97.
8. Felix AMS, Maia FOM, Soares RAQ. Atenção primária à saúde e educação em enfermagem no Brasil. *Enferm Foco*. 2019; 10(6):175-182.
9. Baricati CCA, Martins JT, Yagi MCN, Kreling MCGD, Karino ME, Volpato MP. Monitoria: metodologia ativa na prática do cuidar em um curso de enfermagem. *Braz J Surg Clin Res*. 2018; 21(1):76-78.
10. Ramos CFV, Araruna RC, Lima CMF, Santana CLA, Tanaka LH. Education practices: research-action with nurses of Family Health Strategy. *Rev Bras Enferm*. 2018;71(3):1144-51.
11. Costa DAC, Cabral KB, Teixeira CC, Rosa RR, Mendes JLL, Cabral FD. Enfermagem e a educação em saúde. *Rev Cient Esc Estadual Saúde Pública Goiás "Candido Santiago"*. 2020;6(3):e6000012.
12. Brusamarello T, Maftum MA, Mantovani MF, Alcantara CB. Educação em saúde e pesquisa-ação: instrumentos de cuidado de enfermagem na saúde mental. *Saúde (Santa Maria)*. 2018; 44(2):1-11.
13. Santos BS, Santos AT, Parizani D, Figueiredo FRB, Medea AG, Oliveira ML, Maia JS, Maia LFS. O enfermeiro como educador para benefício do parto normal. São Paulo: *Revista Remecs*. 2016; 1(1):24-36.
14. Oliveira ES, Freitas TC, Sousa MR, et al. A educação a distância (EaD) e os novos caminhos da educação após a pandemia ocasionada pela Covid-19. *Braz J of Develop*. 2020; 6(7):52860-52867.
15. Faleiro FRG, Salvago BM. Educação a distância nos cursos de graduação em odontologia no Brasil. *Rev Bras Aprend Aberta*. 2018; 1:e45.
16. Giolo J. Educação a distância no Brasil: a expansão vertiginosa. *RBPAAE*. 2018; 34(1):73-97.

17. Cezar DM, Costa MR, Magalhães CR. Educação a distância como estratégia para a educação permanente em saúde? *Rev Em Rede*. 2017; 4(1):106-115.
18. Torres KRBO, Luiza VL, Campos MR. A educação a distância no contexto da política nacional de saúde da pessoa idosa: estudo de egressos. *Trab Educ Saúde*. 2018; 16(1):337-360.
19. Scorsolini-Comin F, Melo LP, Rossato L, Gaia RSP. Educação a distância na formação em enfermagem: reflexões sobre a pandemia da COVID-19. *Rev Baiana Enferm*. 2020; 34:e36929.